



POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO NA PAN AMAZÔNIA

O Patrimônio Cultural Como Instrumento de Promoção Turística: Percepção dos Gestores dos Museus Públicos da Cidade de Maputo

¹Dario Manuel Isidoro Chundo

²Maria Ivone Daniel Hermínio Munguambe

INTRODUÇÃO

O presente artigo científico intitulado : *O Patrimônio cultural como instrumento de promoção turística: percepção dos gestores de museus públicos da cidade de Maputo*. Cada sociedade ou povo tem o seu patrimônio cultural, que o mesmo confere a sua identidade cultural. O patrimônio cultural funciona como uma marca indelével duma sociedade, onde nele se revejam os valores, hábitos, tradições e costumes.

Neste contexto, a cidade de Maputo compreende um conjunto diversificado de museus históricos que constituem como instrumentos de promoção turística. Assim sendo, a presente pesquisa tem como objectivo principal, explicar a percepção dos gestores dos museus públicos da cidade de Maputo, sobre o papel do patrimônio cultural para a promoção da actividade turística.

O presente artigo tem como objectivo geral compreender o patrimônio cultural como instrumento de promoção turística na percepção dos gestores dos museus públicos da cidade de Maputo, seguido dos específicos que são: Explicar o papel do patrimônio cultural nos museus públicos da cidade de Maputo na promoção turística; Descrever a importância do patrimônio cultural como instrumento de promoção turística; Identificar a percepção dos gestores dos museus públicos da Cidade de Maputo e Propor estratégias de preservação e valorização do patrimônio cultural com vista a uma maior atratividade turística.

¹ Doutorando no curso de Geografia da Universidade Pedagógica de Maputo, docente na UPM darioisidoro17@gmail.com

² Licenciada em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário, Funcionária da CENECARTA, mariaivonedh@gmail.com

O presente artigo científico apresenta as seguintes metodologias usadas para a materialização do artigo, sendo que o tipo de pesquisa, foi qualitativa e usou-se o como método de abordagem, o qualitativo, e como de procedimento, a Pesquisa bibliográfica, o documental, pesquisa de campo e observação directa. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos para a recolha de dados usou-se a entrevista e o questionário.

A finalidade da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador ao contacto directo com tudo o que foi escrito, dito ou defendido sobre um determinado tema ou assunto. Usou-se a pesquisa bibliográfica para dar um suporte teórico acerca da preservação e valorização dos monumentos históricos como atrativos turísticos da cidade de Maputo e para dar um melhor enquadramento dos dados colhidos ao longo da execução do trabalho.

De acordo com Marconi e Lakatos (1991), a fonte de colecta de dados está restrita a documentos, escritos ou não que constitui fontes primárias auxilia o pesquisador na compreensão dos fenómenos em estudos. Assim, recorrendo a esse método, os autores analisaram alguns documentos relacionados com a valorização dos monumentos históricos, como: manuais históricos existentes nos museus públicos da cidade de Maputo, arquivos históricos contendo historiais dos museus e documentos legais sobre a protecção dos museus.

APORTE TEÓRICO

Património cultural

Refere-se ao conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região (país, localidade ou comunidade) adquirem um valor único e de durabilidade representativa simbólica/material (MOUTINHO, 2007).

Na Convenção do Patrimônio Mundial da Unesco, em 1972, o patrimônio cultural, até o momento chamado patrimônio histórico, passou a ser considerado como "o conjunto de edificações separados ou conectados, os quais, por sua arquitetura, homogeneidade ou localização na paisagem, sejam de relevância universal do ponto de vista da história, da arte ou das ciências" (BARBOSA, 2001:70). Em suma, patrimônio cultural é tudo o que confere cosmovisão cultural a um povo, seja ela a sua forma de manifestação artística, através da literatura, música, arte, jogos entre outras. O patrimônio cultural serve de um alicerce cultural de um povo ou de um ponto de referência.

Museu

É uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe o património material e imaterial da humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e deleite (BRUNO, 2007).

Um museu é, na definição do *International Council of Museums* (ICOM, 2001), "*uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade*". O museu é uma instituição com personalidade jurídica própria ou vinculada a outra instituição com personalidade jurídica, aberta ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento

Promoção turística

Segundo Cunha (2009:29) é a difusão de um lugar como destino para os turistas. Refere-se também a campanha de promoção turística para designar as actividades e os empreendimentos levados a cabo com a intenção de que os potenciais viajantes conheçam os pontos de interesse de um destino e se decidam a planificar uma visita.

A promoção turística pode incluir publicidades em canais de televisão, da rádio, com imagens, cartazes nas ruas e com fotografias gigantes. A promoção turística funciona espécie um marketing turístico, através do qual são elencados os principais destinos turísticos de um determinado lugar, com o objectivo de facilitar aos turistas durante a actividade turística.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Breve localização e historial dos museus da cidade de Maputo

A pesquisa desenvolveu-se nos Museus da Cidade de Maputo, concretamente no Museu dos CFM, da Moeda e da Arte, todos eles localizados na Cidade de Maputo (vide o mapa de localização a baixo).

Mapa nº 1: Localização dos Museus da Cidade de Maputo



Fonte: Autores (2020).

O Museu dos CFM, inaugurado a 11 de Junho 2015, está sediado na Estação Central dos Caminhos de Ferro, em Maputo. É uma instituição de âmbito tecnológico, científico e cultural ao serviço da comunidade. Tem por missão retratar e difundir a história dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique. Tem como principais objectivos o estudo, a documentação, a conservação e divulgação do acervo em sua posse, bem como a valorização da Estação Ferroviária de Maputo, edifício que aloja o Museu e a preservação da sua memória (<https://www.cfm.co.mz/index.php/pt/sobre-o-cfm/museu-dos-cfm>).

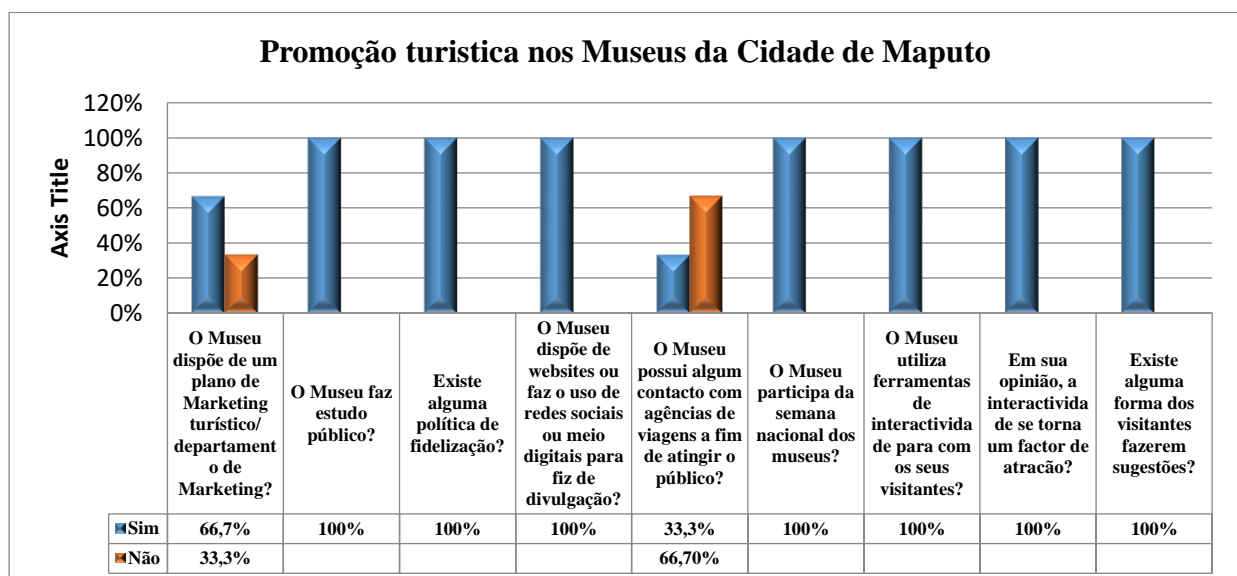
O Museu da Moeda esta localizada na Praça 25 de Junho, nº 438, quase em frente do Banco de Moçambique, na Cidade de Maputo, a casa amarela que foi residência do governador em 1973, é, actualmente, o Museu Nacional da Moeda, sob tutela da Universidade Eduardo Mondlane. A casa foi construída em 1860, tendo sido várias vezes remodelada, ao longo dos anos, quer para fazer face a acção das intempéries, quer para a tornar mais funcional. Entretanto, a casa manteve a sua talha (feição) original que é do estilo Indo-português, muito vulgar na época. Foi a primeira casa de alvenaria a ser construída na actual Cidade de Maputo, cuja pedra foi trazida da Ponta Vermelha (MACAMO, 2003:123).

Museu Nacional de Arte, é resultado de um projecto que começou a esboçar-se logo após a Independência Nacional, abriu ao público, em moldes permanentes, há dez anos, a 18 de Maio de 1989. Inaugura-se finalmente a exposição permanente de arte moçambicana, após anos de tentativas, de discussão e de questões sobre definições de arte, sobre o que seria apropriado para a coleção de um museu de arte e sobre quais seriam as funções de um museu de arte nem moçambique. A concepção do Museu Nacional da Arte, tinha em vista encontrar um espaço para a exposição cultural da história do povo Moçambicano (In Historial do Museu da Arte, 2020).

Os museus são importantes, na medida em que elas buscam a preservação e conservação do passado de um povo, sendo que os artefactos conservados em um determinado museu, devido ao valor histórico e cultural acabam atraindo o turismo. Segundo o gestor do Museu do caminho-de-ferros de Moçambique (Cp, 2020), os museus devem ser compreendidos como elementos inerentes à atividade turística, visto que a cultura se apresenta como a força motriz capaz de impulsionar o turismo e este como um dos atores responsáveis pela preservação das identidades culturais, sendo, portanto, uma via de mão dupla.

Os gestores dos 3 Museus pesquisados (dos CFM, da Moeda e da Arte), foram divergentes em algumas questões e convergentes noutras. Sendo que a divergência surge na primeira pergunta, segundo a qual, pretendia-se saber se “O Museu dispõe de um plano de Marketing turístico/ departamento de Marketing?” Se existe alguma política de fidelização? O Museu dispõe de websites ou faz o uso de redes sociais? Se possui um contacto com agências de viagens? Que participa na semana nacional dos museus? Se usa ferramentas de interatividade para com os seus visitantes? Ou se existe alguma forma de os visitantes fazerem sugestões? Visto que dos 100% dos entrevistados, 66.7% respondeu pela positiva e apenas 33.3% disse que não dispunha de um plano de Marketing turístico como atesta o gráfico seguinte:

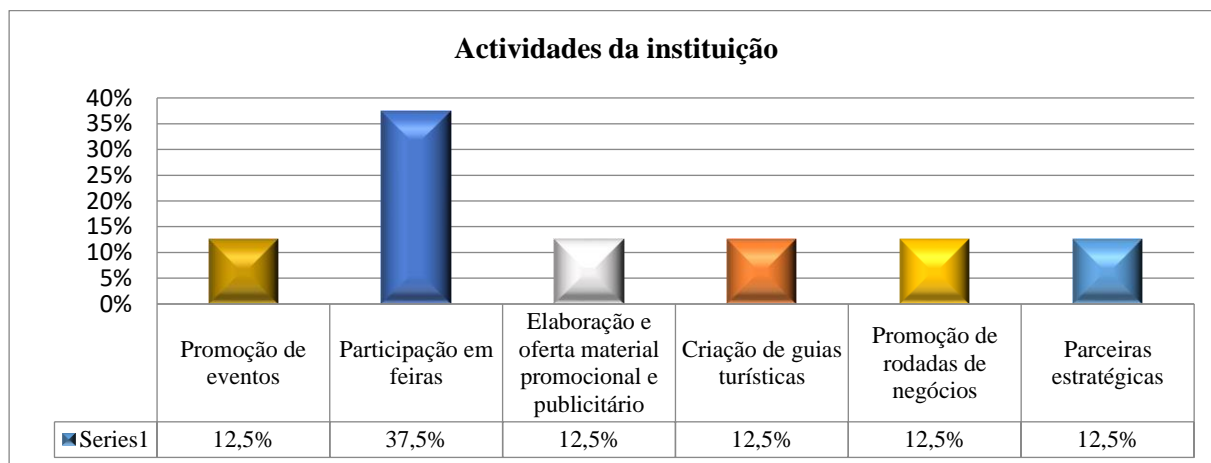
Gráfico 1: Promoção turística nos Museus da Cidade de Maputo



No que concerne as actividades da instituição, segundo os gestores dos 3 museus entrevistados, em relação a promoção de eventos, dentro da percentagem dos 100%, é de 12,5%; A

participação em feiras é de 37,5%, o que mostra que os mesmos participam activamente nas feiras nacionais; Em relação Elaboração e oferta material promocional e publicitário, a percentagem é de 12,5%, mesma percentagem, no que concerne a criação de guias turísticas, promoção de rodadas de negócios e parcerias estratégicas, como ilustra o gráfico seguinte:

Gráfico 2: Actividades das Instituição (Museus da Cidade de Maputo).



Consideracoes Finais

A presente pesquisa nos permitiu ter contato com três gestores de museus públicos da cidade de Maputo, concretamente o Museu dos CFM, da Moeda e da Arte e suas percepções refletem dilemas e soluções que talvez possam ser extensivas a outros gestores de museus públicos de todo Moçambique. Os três gestores expressaram sua concordância quanto ao potencial dos museus como portal de entrada para o conhecimento da cultura local, possibilitando que o turista tenha experiências diversificadas. Foi unânime a percepção de que a cidade de Maputo é uma área favorável para realização da atividade turística e que os museus também são detentores de potencial turístico cultural.

Bibliografia

BRUNO, Cristina. *Museus e Patrimônio Universal*. IN *V Encontro do ICOM BRASIL, Fórum dos Museus de Pernambuco*. Recife, 2007.

CUNHA, L. *Introdução ao turismo* 4ª Edição, nº edição 2665, Lisboa – São Paulo. 2009.

ICOM. *Código de Ética para Museus*, 21ª Assembleia Geral do ICOM. Seul, 2004.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Técnica de pesquisa**. Editora Atlas S. A. São Paulo; 1991.

MOUTINHO, Mário C. - *Cadernos de Sociomuseologia*. V. 28, N. 28, Lisboa, 2007.

Palavras-chave: Museus, Património Cultural, Promoção Turística.